Só para assinantes Assine UOL

Últimas do TAB

Lobby do agro está por trás de 89 emendas na reforma tributária

Julia Affonso e Tiago Mali • Do UOL, em Brasília e em São Paulo
22/10/2025 05h30 Atualizada em 22/10/2025 05h30

+99

O Instituto Pensar Agropecuária, em Brasília, é formado por associações do setor para
Imagem: Julia Affonso

Ouça agora
Powered by Trinity Audio
1.0x
00:00 08:07

Ler resumo da notícia

O lobby do setor agropecuário é o que mais deixou as suas digitais em tentativas de alterar a reforma tributária, mostra levantamento do UOL.

Congressistas apresentaram 89 propostas cujos autores originários eram, na verdade, lobistas do agro. As propostas tentaram, muitas vezes com sucesso, retirar tributos do setor.

A reportagem analisou, nos últimos dois meses, 345 mil documentos apresentados por deputados e senadores em busca dos metadados dos arquivos.

Ou seja, de rastros que pudessem revelar o autor originário do documento, a "digital do lobby".

Os metadados indicam nomes de lobistas, empresas e associações que participaram da formulação de requerimentos, emendas e projetos de lei apresentados pelos congressistas.

O lobby é uma atividade legal no Brasil, mas sem transparência.

Os parlamentares não têm obrigação de divulgar as agendas. Com isso, a sociedade fica sem saber quem eles receberam nos gabinetes ou com quem interagiram em congressos, audiências ou até a quais eventos organizados por entidades de lobby compareceu.

Josias de Souza
Contagem regressiva reduz influência de Bolsonaro

Wálter Maierovitch
Ex-presidente é preso sem privilégios no '1º mundo'

Alicia Klein
Você entregaria o seu filho a um clube de futebol?

Danilo Lavieri
Como ninguém é culpado pela morte de 10 crianças?

A força do lobby

"O agro tem um nível de sucesso bem alto no lobby que fazem", diz Wagner Mancuso, professor da USP (Universidade de São Paulo) e pesquisador da área.

Relacionadas

Lobby redigiu projeto que salvou TVs de punição por vender horário à igreja

Parlamentares assinaram pelo menos 2.000 proposições redigidas por lobistas

'É natural aceitar sugestões': o que dizem Hugo Motta e os outros citados

Um estudo de Mancuso publicado em 2024 comparou as propostas em relação às quais a FPA (Frente Parlamentar Agropecuária) manifestou apoio ou rejeição e o que de fato aconteceu com elas. O resultado estatístico foi amplamente favorável ao setor.

É isso também o que mostram várias das propostas com a digital do lobby do agro identificadas pelo **UOL**. Entre as que foram bem-sucedidas na reforma tributária estão:

- **aplicação de agrotóxicos** - a atividade, junto com dezenas de serviços agrícolas ficou com tributação reduzida;
- **biodiesel** - o combustível teve assegurado um diferencial de imposto para se manter competitivo;
- **frutas, hortaliças e ovos** - ficaram com tributação de IBS (Imposto de Bens e Serviços) e CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços);
- **fundos de investimento** - isentou os Fiagro (Fundos de Investimento das Cadeias produtivas do Agronegócio) dos impostos;
- **melhoramento genético** - ampliou para várias atividades do setor a redução de 60% na tributação.

Em todos esses casos —e em muitos outros— os metadados indicam que as emendas bem-sucedidas foram total ou parcialmente redigidas em nome de computadores registrados no nome de lobistas ligados ao agro.

Há também casos de emendas do lobby derrotadas. Entre eles estão a tentativa de isenção de impostos a aeronaves agrícolas, ampliação de créditos ao produtor e de manter benefícios ao etanol.

Como mostrou reportagem do **UOL**, o partido com mais congressistas que propuseram emendas do agro foi o PL (284 assinaturas), seguido pelo PP (164) e pelo MDB (96).

Newsletter

UOL PRIME

Reportagens especiais e exclusivas com o selo UOL Prime, o melhor do jornalismo do UOL

Informe seu email

Quero receber

Como funciona o lobby do agro

A força do lobby do setor agropecuário no Congresso passa por uma organização sem fins lucrativos sediada em Brasília e criada há 14 anos.

O **UOL** identificou rastros do IPA (Instituto Pensar Agropecuária) nos arquivos de 196 propostas apresentadas por parlamentares desde 2019.

De 233 propostas identificadas pela reportagem com nomes do lobby do agro, 84% saíram da entidade.

Ao analisar os metadados, a reportagem constatou que um único funcionário do Pensar Agro, como o instituto é conhecido, aparece como o autor originário de 104 documentos apresentados por parlamentares.

Gabriel Lemos de Andrade Pereira frequenta a Câmara ao menos desde dezembro de 2021, segundo registros obtidos pela reportagem via LAI (Lei de Acesso à Informação).

Visita gabinetes de deputados, plenários e às comissões de Agricultura e de Constituição e Justiça, por exemplo. Até maio deste ano, a Câmara registrou 23 entradas do lobista.

O número, contudo, pode ser maior, uma vez que o Congresso libera o acesso destes profissionais com crachá. Com a identificação, não é preciso informar o destino na portaria das casas.

Fundado em 2011, o instituto representa 48 entidades dos setores de pescado, fumo, soja, máquinas, cana, milho, pecuária e café, dentre outras.

Formadas por empresas, essas associações contribuem financeiramente para manter o IPA —a cota mínima é decidida anualmente.

Pelo menos 30 funcionários trabalham no Pensar Agro, divididos por

área de atuação. Há, por exemplo, equipes denominadas "Estratégica", uma para a Câmara e outra para o Senado.

O IPA tem como sede uma casa no Lago Sul, área de classe alta na capital federal, no mesmo local onde funciona a FPA (Frente Parlamentar Agropecuária). O imóvel ocupa uma parte de um terreno de 1.905 m², segundo matrícula consultada pela reportagem.

Integrantes do IPA se reúnem às terças com deputados e senadores para discutir pautas políticas
Imagem: Julia Affonso/UOL

A bancada do agro reúne 296 deputados (58% da Câmara) e 50 senadores (62% do Senado). É considerada uma das mais influentes do Congresso.

O lobby do setor é efetivo, segundo profissionais ouvidos pela reportagem, principalmente pelo peso do agro na economia brasileira.

Não adianta, na avaliação deles, ter apenas uma grande estrutura e recursos para mantê-la, é preciso ser relevante economicamente.

Um dos mecanismos de pressão no Congresso identificados pelo UOL é a apresentação de sugestões e projetos praticamente idênticos por parlamentares diferentes. São muitos casos nos quais a única mudança é o nome do congressista que assina o texto.

O lobista Gabriel Lemos, do Pensar Agro, aparece como autor nos metadados de oito emendas, anexadas por deputados ao sistema da Câmara, durante a votação da reforma tributária, por exemplo.

Todas tinham o mesmo objetivo: beneficiar cooperativas agrícolas.

Embora a reportagem tenha identificado 89 emendas relacionadas ao lobby do agro, 40 são cópias de documentos que já haviam sido apresentados por outros parlamentares.

A influência das entidades

Lobby, por definição, é a defesa organizada de interesses junto a tomadores de decisão. Pode ser feita por uma única pessoa ou por grupos.

A criação de entidades como o Pensar Agro para defender interesses de um setor é uma das estratégias do lobby.

A professora da UnB Marcela Machado, doutora em ciência política e especialista em direito eleitoral, explica que ocorreu um movimento assim nos Estados Unidos.

Após a regulamentação, relata, uma parte dos lobistas sentiu que a atuação estava engessada e migrou para institutos, think tanks e

escritórios de advocacia para ter mais liberdade.

> *A influência no Legislativo exige subsídio técnico e monitoramento. Quanto mais convincente for a pauta e maior a dedicação de quem a acompanha, maior a chance de ser acatada*
>
> — **Marcela Machado, professora da UnB que escreveu tese sobre lobby**

Além do Pensar Agro, aparecem nessas propostas outras entidades do setor, como CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária) e Aprosoja (Associação Brasileira dos Produtores de Soja).

O Instituto Pensar Agro afirmou, em nota, tratar-se de uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Disse ter um acordo de cooperação técnica com a Frente Parlamentar da Agropecuária para a "construção de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira".

> *Nosso papel é produzir estudos, dados, comparativos internacionais e minutas técnicas --sempre à luz da legislação e de boas práticas regulatórias-- para qualificar o debate no Congresso*
>
> — **Instituto Pensar Agro**

"No regime democrático brasileiro, a sociedade civil organizada participa, e o Parlamento delibera. As contribuições técnicas podem subsidiar discussões, mas toda iniciativa legislativa é prerrogativa dos mandatos. Cabe exclusivamente aos (às) parlamentares decidir se apresentam, alteram ou rejeitam qualquer sugestão, inclusive eventuais emendas, de forma soberana."

O Pensar Agro também disse haver "transparência, qualificação técnica do debate e respeito à soberania do Parlamento".

Afirmou que a "sociedade civil que estuda, propõe e dialoga fortalece a democracia e quem decide é o Congresso".

⚠ Comunicar erro

+99

Veja também

118 comentários

O autor da mensagem, e não o UOL, é o responsável pelo comentário. Leia as Regras de Uso do UOL.

Diego Cruz Gomes

Depois reclamam que o governo está criando mais impostos, na verdade o governo está tentando cobrar de quem NÃO paga! Se o agro não paga a professora paga mais. Simples assim.

59 Responder Denunciar há 14 horas

59 Responder Denunciar há 14 horas

15 respostas

Edson Aparecido Giatti

E vc acha que esses caras estão lá pelo povo, piada de mau gosto.....

50 Responder Denunciar há 14 horas

No fim quem realmente paga impostos nesta terra brasilis somos nos trabalhadores e nao os ricos e milionários

uol FLASH

Acesse o UOL Flash

As mais lidas agora

Aliados dizem que Gilmar fica na Segunda Turma e enfrentará Fux

Moraes nega pedido de Bolsonaro para receber Valdemar em casa

Criação da bancada cristã é retrocesso civilizatório, diz deputado do PSOL

Chelsea aproveita expulsão e goleia Ajax com 1º gol de Estêvão na Champions

Câmara acelera votação para criação de bancada cristã

Últimas do TAB

Lobby do agro está por trás de 89 emendas na reforma tributária

22/10/2025 05h30

Poucos países regulam o lobby; Chile é considerado modelo para o Brasil

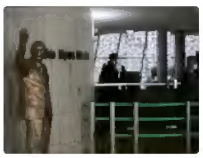
21/10/2025 05h30

Lobby redigiu projeto que salvou TVs de punição por vender horário à igreja

21/10/2025 05h30

PL lidera propostas do lobby do agro no Congresso; PT, do sindical

20/10/2025 05h30



Como o UOL rastreou o lobby no Congresso Nacional

20/10/2025 05h30

'É natural aceitar sugestões': o que dizem Hugo Motta e os outros citados

20/10/2025 05h30

Parlamentares assinaram pelo menos 2.000 proposições redigidas por lobistas

20/10/2025 05h30

Como verba milionária da Rouanet para Jockey de SP foi parar em Goiás

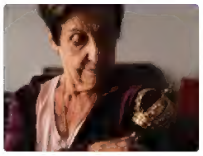
19/10/2025 05h30

Dono do Paris 6 tenta se livrar de franqueados e das dívidas na Justiça

18/10/2025 05h30

Pegadinha no supermercado: indústria troca receita, mas esconde o que mudou

13/10/2025 05h30



Mulher colou 200 cacos da estátua de Aparecida após roubo frustrado em 1978

12/10/2025 05h30

Homem de confiança de Trump desatou crise diplomática com Brasil

11/10/2025 05h30

Ver mais

SPLASH UNIVERSA VivaBem ECOA nossa tilt TAB canal uol Guia de Compras

Sobre o UOL

- Conheça nossa história
- Denuncie
- Fale conosco
- Imprensa
- SAC
- Segurança e privacidade
- Termos de Uso
- Aviso de Direitos autorais
- Carreiras

Para Você

- PagBank
- Assine UOL
- Tenha um email @uol
- Bate-Papo UOL
- UOL Antivírus
- UOL Play
- UOL Leia+
- Libertadores 2025
- Clube UOL
- UOL Resolve
- UOL Sexo
- UOL Wi-Fi
- Assistência técnica
- Passei Direto
- UOL Educação
- UOL Afiliados

Para seu negócio

- Anuncie no UOL
- Cloud Computing
- Conecte
- Crie seu blog
- Crie seu site
- Crie sua loja virtual
- Dicas para o seu negócio
- Venda sem maquininha
- Email marketing
- Email profissional
- Hospedagem
- Maquininha de cartão
- PagBank
- Registre um domínio
- Vende Fácil

Aplicativos

- UOL Notícias
- Placar UOL
- UOL Cotações
- Bate-Papo UOL
- UOL Mail
- Meu UOL

Assine UOL

Assine o UOL e tenha acesso ilimitado a notícias, vídeos e muito mais.

Telefone

4003-6118 Capitais

0800 703 300 Demais localidades

Baixe nossos apps

Download on the App Store | GET IT ON Google Play